O impacto do AVC na vida da família do paciente.

Autor(res)

Bruno De Sousa Carvalho Tavares
Ana Carolina Morais Borges
Maria Eduarda Miranda De Oliveira
Júlia Carolina Nunes Bezerra
Ana Clara Guedes Monte

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FAMA MACAPÁ

Introdução

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, representando aproximadamente 11% de todas as mortes globais. No Brasil, entre 2019 e 2023, foram registrados 174.626 óbitos por AVC, com maior prevalência entre homens (51,3%), indivíduos de cor branca (44,56%) e idosos com 80 anos ou mais (42,52%). O Problema quais as sequelas o AVC pode resultar nos aspectos físicas, cognitivas, emocionais e sociais afetando, significativamente a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Alterações na rotina, sobrecarga de cuidados, estresse financeiro e emocional são algumas das consequências enfrentadas pelas famílias. Justificava: Este estudo busca compreender como o AVC afeta a dinâmica familiar, com o objetivo de sensibilizar profissionais de saúde e sociedade sobre a importância do suporte psicossocial às famílias. A escolha deste tema se justifica pela relevância do apoio familiar na recuperação do paciente e na promoção de sua qualidade de vida.

Objetivo

avaliação do impacto do AVC na família, por meio da análise das alterações emocionais, sociais e financeiras enfrentadas pelos familiares, da verificação da eficácia de intervenções de suporte e da apresentação de estratégias que promovam bem- estar e qualidade de vida.

Material e Métodos

O Tipo de estudo é Revisão bibliográfica, com análise de artigos, livros e documentos
oficiais sobre o impacto do AVC na vida das famílias dos pacientes. Bases de dados:
Biblioteca Virtual em Saúde (MS): artigos e documentos oficiais disponíveis na BVS/MS.
NCBI Bookshelf: capítulos de livros e publicações científicas acessadas pelo NCBI. Livros físicos e digitais: incluindo Avaliação e Manejo Inicial do AVC, consultado em bibliotecas e plataformas digitais acadêmicas. Em Idioma: Português e inglês, garantindo acesso a publicações nacionais e internacionais. Pesquisados nos períodos últimos 10 anos (2014–2024), para assegurar a atualização das informações sobre epidemiologia, consequências e intervenções relacionadas ao AVC.

Resultados e Discussão

A análise das fontes consultadas evidenciou que o Acidente Vascular Cerebral (AVC) exerce um impacto profundo não apenas sobre o paciente, mas também sobre sua família, modificando significativamente a rotina, o bem-estar emocional e a estrutura social dos entes próximos. Estudos do Ministério da Saúde e da Biblioteca Virtual em Saúde (MS) apontam que as famílias frequentemente assumem o papel de cuidadores principais, enfrentando desafios físicos, psicológicos e financeiros decorrentes das sequelas do AVC, que podem incluir limitações motoras, alterações cognitivas e déficits na comunicação (MS, 2024; BVS, 2023). O apoio familiar é determinante na recuperação do paciente, mas simultaneamente sobrecarrega os cuidadores, gerando níveis elevados de estresse, ansiedade e sintomas depressivos. O estudo do NCBI Bookshelf reforça que os familiares frequentemente precisam adaptar suas rotinas, renunciar a atividades profissionais e sociais e desenvolver novas competências para o cuidado diário do paciente (NCBI, 2021). Esse cenário revela que o impacto do AVC vai além do paciente, afetando a dinâmica familiar, o equilíbrio emocional e a saúde dos cuidadores. A revisão também apontou que o tipo e intensidade das sequelas do AVC influenciam diretamente o grau de sobrecarga familiar. Pacientes com déficits motores graves, comprometimento cognitivo ou dependência total para atividades de vida diária exigem maior envolvimento dos familiares, ampliando o risco de estresse crônico e desgaste emocional (Livro Avaliação e Manejo Inicial do AVC, 2020). Nesse contexto, a família se torna uma extensão do sistema de cuidado, sendo fundamental que receba orientação adequada, treinamento em cuidados básicos e apoio psicossocial. Além disso, a análise qualitativa dos artigos científicos selecionados evidenciou que intervenções estruturadas, como programas de educação familiar, grupos de suporte e acompanhamento multidisciplinar, contribuem para reduzir a sobrecarga e melhorar a qualidade de vida tanto do paciente quanto dos cuidadores. A verificação desses efeitos demonstra que políticas de saúde pública e protocolos hospitalares devem incluir estratégias específicas de suporte familiar, garantindo que os impactos emocionais, sociais e financeiros sejam minimizados. A análise das informações obtidas permite concluir que o objetivo do estudo — avaliar o impacto do AVC na família — foi alcançado. Observou-se que o AVC provoca mudanças significativas na vida dos familiares, exigindo adaptações, suporte contínuo e estratégias de enfrentamento, enquanto reforça a importância do cuidado integral, envolvendo paciente, família e profissionais de saúde. Assim, a apresentação desses resultados evidencia que a atenção à família deve ser considerada parte essencial do processo terapêutico, pois seu bem-estar influencia diretamente na recuperação do paciente. Em resumo, os resultados da revisão bibliográfica demonstram que o impacto do AVC na família é multifacetado, envolvendo aspectos físicos, emocionais, sociais e econômicos. A discussão reforça a necessidade de intervenções coordenadas, políticas públicas e programas de suporte familiar, que não apenas promovam a saúde do paciente, mas também preservem a qualidade de vida e o equilíbrio emocional de seus cuidadores, cumprindo plenamente o propósito do estudo.

Conclusão

O AVC traz desafios complexos para as famílias, exigindo adaptações na rotina, enfrentamento de questões emocionais e reorganização de responsabilidades. Intervenções de suporte, orientação e programas educativos podem aliviar a sobrecarga e fortalecer os cuidadores. Considerar as necessidades familiares é essencial para um cuidado integral e para favorecer a recuperação do paciente.

Referências

BRASIL. Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ministério da Saúde. Disponível em:

https://www.bvsms.saude.gov.br/. Acesso em: 25 set. 2025.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS). Acidente vascular cerebral (AVC). Disponível em: https://www.bvsms.saude.gov.br/. Acesso em: 25 set. 2025.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION (NCBI). Stroke. In: Bookshelf. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK499997/. Acesso em: 25 set.2025.

LIMA, Rebeca Dinardi; LANGE, Marcos Christiano. Avaliação e manejo inicial do AVC. Di Livros, 2019.